

RELATO DE EXPERIÊNCIA: SEGURANÇA EM QUIMIOTERAPIA

Barbosa, SM. Luiz, E; Rangel, AC

Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva

INTRODUÇÃO

Atuando como enfermeiras há 21 anos em um centro de transplante de medula óssea de um hospital federal e há 5 anos na logística do processo de condicionamento quimioterápico, observamos algumas fragilidades relacionadas à confirmação de dosagem e liberação do preparo de quimioterapia junto à farmácia. O sistema de medicação exige maior acurácia por parte da equipe multidisciplinar, e sob a perspectiva do enfermeiro que é responsável pela finalização de todo o processo, a legislação incide com todo o rigor. A administração de fármacos é complexa e oferece riscos principalmente em se tratando de quimioterapia.

OBJETIVOS

Prevenir erros no processo de preparo dos quimioterápicos dos condicionamentos de transplante de medula óssea. Promover a segurança do paciente durante o período do transplante de medula óssea.

MÉTODOS

Realizada revisão do fluxograma do sistema de medicação relacionado à quimioterapia dos protocolos de condicionamento. Este processo se inicia no centro de transplante de medula óssea, perpassa pela farmácia e finaliza na unidade de pacientes internados do centro de transplante.

RESULTADOS

Observou-se uma maior precisão na programação do condicionamento e na prescrição diária de quimioterápicos, melhor cumprimento dos horários de quimioterapia, e divisão igualitária de responsabilidades entre os membros da equipe multiprofissional.

FLUXOGRAMA ANTES DA INTERVENÇÃO



Figura 1: Fluxograma antes da intervenção

FLUXOGRAMA APÓS INTERVENÇÃO



Figura 2: Fluxograma após a intervenção

CONSIDERAÇÕES

A administração de fármacos é um dos alvos dos estudos em segurança do paciente, e o enfermeiro é um profissional que muito pode contribuir com a eficiência desse trabalho. **Cultura da segurança** é um esforço colaborativo, com farmacêuticos, enfermeiros e médicos.

Palavras-chaves: Quimioterapia, Prescrição, Segurança do paciente.